



Minicurso:

Webquest e avaliação por rubrica

Eli Lopes da Silva

1

Objetivos:

Aplicar a metodologia de webquest para criação de tarefas on-line. Conhecer e aplicar a metodologia de avaliação por rubrica para que ela seja aplicada nas tarefas propostas.

Materiais:

Material sobre o conteúdo criado pelo professor.
Atividades práticas de construção da webquest com uso de rubrica.
Atividades de uso de rubrica em diversos contextos.

Socialização em aula dos melhores trabalhos criados pelos professores.

Público:

Professores do fundamental II (6º. ao 9º. anos) e EJA.

2

a) Datas das aulas síncronas:

Quarta-feiras (23/09 – 30/09 - 07/10 - 14/10) das 09:00 às 10:30

b) Data do encontro síncrono de socialização para a rede

21/10 - Quarta-feira - 14:30

Carga horária total da trilha	20 horas
a) 4 aulas síncronas de 1,5 h cada	6 horas
b) 1 encontro síncrono de socialização para a rede	2 horas
c) Atividades assíncronas	12 horas

3

WEBQUEST

4

Webquest

Método para propor tarefas que utilizam principalmente recursos da web (DODGE, 1997).

5

Estrutura da Webquest:

Introdução
Tarefa
Processo
Fontes (recursos)
Avaliação
Conclusão
Créditos

6

Introdução:

É onde o professor traz os conceitos que servirão de base para a construção da atividade proposta.

7

Bullying no ambiente de ensino

Introdução:

Bullying é um termo da língua inglesa (bully = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder.

Apesar da clareza da definição do termo bullying, ainda há divergências em sua aplicabilidade, talvez, em decorrência dos estudos serem recentes, na maioria dos países, e da carência de estudos mais aprofundados que avaliem seus impactos ao longo do tempo. Tais divergências são percebidas nas declarações entre os especialistas no tema, profissionais da comunicação social, da educação, da saúde, do direito e até mesmo em legislações em vigor em diversos países.

A escola, vista como uma instituição de ensino deve zelar e estar comprometida com aprendizagem e o bem estar do aluno. Todavia, esse ambiente que deveria ser agradável e sadio tem sido palco de atitudes frequentes, que envolvem atos de violência entre os alunos, ficando evidente, dessa forma, a conduta bullying. (Leão e Velha, 2009)

O bullying se divide em duas categorias:

a) bullying direto, que é a forma mais comum entre os agressores masculinos b) bullying indireto, sendo essa a forma mais comum entre mulheres e crianças, tendo como característica o isolamento social da vítima. Em geral, a vítima teme o(a) agressor(a) em razão das ameaças ou mesmo a concretização da violência, física ou sexual, ou a perda dos meios de subsistência.

8

Tarefa:

É onde se apresenta o trabalho, a atividade que o aluno deverá produzir; aqui se diz **O QUÊ** fazer.

9

Bullying no ambiente de ensino

Tarefa:1- Entrevistar colegas e professores sobre experiências vivenciadas de bullying;
2- Assistir vídeo sobre o tema;
3- Discussão sobre o vídeo
4- Produção de uma resenha sobre o assunto.

10

Processo:

É onde são apresentados os processos para executar a tarefa; aqui se diz **COMO** fazer.

11

Bullying no ambiente de ensino

Processo:

1 – Entrevistar colegas e professores no início da próxima aula (11/07/2013);

2 - Assistir os vídeos: Bom para Todos: Bullying nas escolas

3- Socializar com os colegas e professor em sala de aula sobre o vídeo assistido.

4 – Desenvolver uma resenha sobre o assunto de no mínimo 35 linhas, deverá ser entregue impressa ao professor na data 16/07/2013

12

Fontes de informação:

São as indicações de materiais, sejam eles impressos ou *on-line* que o aluno poderá utilizar para iniciar a atividade; podem ser feitos *hiperlinks* com diversos materiais disponíveis na internet, como vídeos no Youtube, artigos em periódicos *on-line*, entre outros.

13

Bullying no ambiente de ensino

Fontes de Informação:

Vídeo – Bom para Todos: Bullying nas escolas

<http://www.youtube.com/watch?v=CSUndx7VOqM>

<http://www.youtube.com/watch?v=ITPwLptQGwU>

<http://www.youtube.com/watch?v=2aPmiksA2u4>

Bullying no ambiente escolar - <http://inov.org.br/site/artigos/9.pdf>

O fenômeno bullying no ambiente escolar -

<http://www.facevv.edu.br/Revista/04/O%20FEN%20C3%94MENO%20BULLYING%20NO%20AMBIENTE%20ESCOLAR%20-%20leticia%20gabriela.pdf>

14

Avaliação:

Como a tarefa será avaliada e o que o aluno deve fazer para atingir a nota ou o conceito desejado.

15

Bullying no ambiente de ensino

Avaliação:

A avaliação será baseada nos seguintes critérios: Participação, organização, resenha.

OBS: VAMOS DISCUTIR COMO DETALHAR ESTA AVALIAÇÃO NAS AULAS DE AVALIAÇÃO POR RUBRICA.

16

Conclusão:

São as considerações finais sobre o assunto explorado; é um fechamento da Webquest.

Diga ao aluno o que ele será capaz de fazer.

17

Bullying no ambiente de ensino

Conclusão: Os atos de bullying ferem princípios constitucionais – respeito à dignidade da pessoa humana – e ferem o Código Civil, que determina que todo ato ilícito que cause dano a outrem gera o dever de indenizar.

A escola ao invés de ser vista como um local de aprendizagem e das primeiras interações com o outro, tem sido palco para o desenrolar da violência, gerando, muitas vezes, graves consequências no âmbito emocional, psíquico e comportamental das crianças. Todos os envolvidos - agressores, vítimas e espectadores - na prática do bullying sofrem diante dessa situação.

Por um lado, o agressor pode se valer dessa atitude agressiva para descontar no outro o que está vivendo em casa ou até mesmo por não ter a atenção e carinho que gostaria de receber dos seus genitores. A vítima, na maioria das vezes, sofre em silêncio, por medo de demonstrar covardia perante os outros amigos ou por temer represália. E por último, os espectadores não se manifestam, por medo de serem as próximas vítimas.

18

Créditos:

Pode conter agradecimentos, a autoria da Webquest, as referências utilizadas pelo criador e também o público alvo, ou seja, qual turma, ano, série, para quem a tarefa foi proposta (SILVA, 2012).

19

Bullying no ambiente de ensino

Créditos:

Alessandra Alves
Ana Claudia Ramos
Guilherme Hugo Payerl

20

REFERÊNCIAS

DODGE, Bernie. Some Thoughts About WebQuests. [1997]. Disponível em: http://webquest.org/sdsu/about_webquests.htm. Acesso em: 5 set. 2018.

SILVA, Eli Lopes da. Uso de webquest na educação superior: balanço de dois anos de pesquisa. In: SILVA, Eli Lopes da (Org.). Mídia-Educação: tecnologias digitais na prática do professor. Curitiba: CRV, 2012. p. 127-144.

21

OBRIGADO!

22